





### TEMAS DA SAZÃO

### (QUIDAI) VERÃO

Grid of 6 columns and 10 rows of poems, each with author name and title.



### SELEÇÕES MENSIAIS

### FAZER E ENVIAR ATÉ TRÊS HAICUS Remeter até 28.02.01, quigos à escolha: Granizo, Hortênsia, Lagartixa.

Remeter até 30.03.01, quigos à escolha: Pimentão, Piracema, Trovão.

Fazer um haicu é como tirar uma foto ou filmar. Vemos o quigo – palavra da sação – (focalizamos), sentimos o satori ou “consciência de si”, com a mente vazia, isto é, sem preconceitos (fotografamos ou filmamos) e escrevemos esse registro limpo de uma sensação ou percepção (revelamos), compondo assim um haicu por conter o quidai, ou seja, um tema da estação, por ser seu assunto principal o quigo. O haicu deve ser narrado no instante da ocorrência e à vista do quigo, com 5-7-5 sílabas poéticas (sons) com um corte (ou brecha) após o 1º ou 2º verso, mas de forma tal que o leitor não se “perca” no relacionamento de ambas as partes, nem estas estejam por demais relacionadas. O haicu conterá ainda sutis sugestões que o leitor perceberá por si mesmo, sem a aparente explicação do autor.

Sobre os trabalhos remetidos, quando necessário, orientaremos visando o aperfeiçoamento quanto a melhor percepção do haicu. Enviar para: Manoel Fernandes Menendez, Praça Marechal Deodoro 439, Apto. 132, 01150-011 - São Paulo, SP. 1. Preencher até três haicus, (veja quigos acima, à escolha) em uma única 1/2 folha de papel, com nome, endereço e assinatura. 2. Posteriormente o haicuista receberá, devidamente numerada, a relação dos haicus desse mesmo mês (sujeita a possíveis falhas no texto e sem a devida correção em tempo hábil), afim de selecionar 10% deles. 3. Sete dias após remessa do rol para escolha, o haicuista enviará seus votos numa folha, para apuração do resultado. A folha conterá, respectivamente, o nome do haicuista selecionador (em cima e à direita do papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haicu assim escolhido. Escusado dizer-se que na seleção não se escolherá haicu de própria lava, pois tais votos serão anulados bem como os que forem destinados a haicus cujo autor deixar de votar. 4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado por volta do dia 10 do mês seguinte.



### HAICUS EM FOLHA

Grid of 6 columns and 10 rows of haikus, each with author name and title.

### O HAICU REQUER UMA PALAVRA DA ESTAÇÃO PARA A SUA FEITURA

Manoel Fernandes Menendez

Com o quigo realçamos o transitório na nossa própria transitoriedade. No haicu – e só nele – o quigo tem seu melhor momento e realce em uma das sações – e é dentro dessa sação que o hajjim (poeta de haicu) se encontra. Daí o “aqui e agora” explicado por Bashô, dando ao quigo o devido destaque quando o observamos, trazendo para dentro de nós o que ele nos despertar. Diferente das demais poesias, a palavra tema, isolada, não é suficiente para a feitura ou a explicação de um haicu. Num haicu o tema será, necessariamente, tema da sação (quidai) devidamente nomeada e, sem a palavra da sação (quigo) no seu texto, não existirá a poesia haicu.

tempo: frio (inverno); um fenômeno atmosférico: luar, sereno (outono); neve (inverno); uma realidade geográfica: \*rio minguate (inverno); a fauna: caracol, pernilongo (verão), libélula, \*papagaio (outono); a flora: sibipiruna (primavera), paineira (outono), camélia, suiñã (inverno) ou vivencial: \*papagaio (primavera), carnaval (verão). Assim, se o poeta fizer um trevo descrevendo – ainda que “aqui e agora” – uma tela com montes nevados, não estará necessariamente, no momento em que escreve, no inverno. Também se na gaveta encontra um cartão de natal, não estará, necessariamente, no nosso verão. A neve e o cartão aqui, não são quigos e, logo, não existe quidai e, conseqüentemente, inexistente o trevo haicu. Acreditamos desnecessário explicar que o trevo poderá ser muito bom, mas não podemos cometer o erro de nomeá-lo

haicu (veja Classificando os Tercetos Independentes). Veremos agora como é um trevo haicu, porque contido em seu texto o quigo e, conseqüentemente, existe o quidai: Monte Kehi. A lua caiu, e o sereno adensa pelos contrafortes. Buson (1716-1784) SF 0009 Neve do Monte Fuji aquece velho imigrante. Cartão de Natal. Teruko Oda Estes trevos haicus têm como quidais (temas da sação) os quigos (palavras da sação) Sereno e Cartão de Natal. Seus autores, segundo a regra de Bashô – “aqui e agora” – deverão tê-

los escritos, respectivamente, no outono japonês e no verão brasileiro. Os dias comemorativos, marcam de forma vivencial e muito claramente a estação do ano. Verdade que muitos deles ainda – tirante as raras exceções, – dependem do interesse ou da conveniência dos negócios financeiros, políticos, comerciais, culturais, etc. Na Festa das Flores, acompanhado pela mãe, um pobre ceguinho... Kikaku (1661-1707) SF 0005 \* O rio minguate é aquele que, por falta de água, vai minguando no inverno até o novo ciclo das chuvas, diferente dum rio que deflita e se muda devido a alteração do habitat de sua nascente primitiva. Naquele, a sação é determinada, neste, não. \* No verbete papagaio, só duas significações representam a natureza – são ambas únicas no dicionário. Não há o que errar, pois as demais não se referem à natureza, nada têm a ver com a palavra da sação, o quigo papagaio – ave ou brinquedo.

### CLASSIFICANDO OS TERCETOS INDEPENDENTES

Manoel Fernandes Menendez

Podemos chamar de trevo todos os tercetos independentes: ↔ ↔ ↔ ↔ ↔ ↔ ↔ Podemos chamar de trevo todos os tercetos independentes: ↔ ↔ ↔ ↔ ↔ ↔ ↔. O trevo senriu à ocidental ou trevo ocidental: Feliz o Tarzan! bastava um leve mormaço que um rio resolvia... Manoel F. Menendez De reinado efêmero, Rei Momo, Rei da Folía, alegria seus súditos. Leda Mendes Jorge

Trevo senriu à ocidental ou trevo ocidental: Feliz o Tarzan! bastava um leve mormaço que um rio resolvia... Manoel F. Menendez De reinado efêmero, Rei Momo, Rei da Folía, alegria seus súditos. Leda Mendes Jorge

Trevo senriu ou personagem: Mormaço de seu corpo, derrete meus beijos em seus lábios quentes. Alison Cardoso de Oliveira Triste Rei Momo! Pelo braço, amigo o leva aos Vigilantes do Peso! Guim Ga Trevo haicu de sação vaga ou trevo haicu subentendido: Mormaço esquisito, não estamos no verão. País tropical... Manoel F. Menendez Carnaval na selva... o hipopótamo – Rei Momo – desfila no rio. Santos Teodósio Trevo haicu: Quigos – assunto fato atmosférico e vivencial da sação verão: Um sol escaldante, de repente a chuva forte aumenta o mormaço. Cecy Tupinambá Ulhôa Rei Momo desfila... E a jovem passista abre um largo sorriso! Guim Ga

### Caderno de Haicais – 2000

José Antônio Seixas da Silva (Rua Dr. Eduardo Portela 82, Centro, 25900-000 – Majé, RJ)

Table with 8 columns: Nos meses de outono as folhas da árvore caem pelo entardecer. Antônio Seixas; Odes. Glosas. Hinos. Sonetos. Trovas. Poematos. Haicais guilherminos. Antônio Seixas, Meus Versos; Frente ao templo brincam as irmãs de ciranda. Antônio Seixas; O silêncio. O nada. Vazias vidas vadias pela madrugada. Antônio Seixas, Noturno; Eu vislumbro ao longe, várias cinzas nuvens vindo refrescar a noite... Antônio Seixas; Os pingos de chuva caem no beiral da janela molhando a cozinha. Antônio Seixas; Há na noite um balé de luzes: vaga-lumes. Antônio Seixas; Transpassa a janela a claridade da lua procurando as flores. Antônio Seixas